

Ato da sessão Ordinária do dia 31 de maio de 1988

Aos trinta e um dias do mês de maio de 1988, as vinte horas na sala destino da sessão do câmara municipal de Mipocô, sob a presidência do Sr. vereador Orlando Marquesi e secretariado, pelos Srs. vereadores José Antonio Rossetti e Antonio Ferreira Santana e demais vereadores presentes, os Srs. Walter Spagnoli, Antonio Veiga canal, Gilmar Edson Valentim, Osvaldo Beltramini, Sebastião Beltramini e Bartolomeu Piemonte Alves; havendo presença total dos Srs. vereadores, o Sr. presidente em nome de seus de por aberto a presente sessão.

Expediente: O Sr. presidente solicitou a auxiliar de secretaria para fazer a leitura do Ato da sessão ordinária do dia 10 de maio de 1988 e que após ser lido foi colocado em discussão, ninguém fazendo uso de palavra a mesma foi colocada em votação sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário, seguindo o Sr. presidente solicitou a auxiliar de secretaria para fazer a leitura do Ato da sessão extraordinária do dia 23 de maio de 1988, e que após ser lido foi colocado em discussão, ninguém fazendo uso de palavra, a mesma foi colocada em votação sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário.

Não tendo mais nada a tratar no expediente, passamos a ordem do dia, o Sr. presidente levou ao conhecimento do plenário de que

os projetos aprovados na sessão extraordinária não haviam sido retificados e que estavam a disposição dos Sr. Vereadores para conferência. Segundo o Sr. presidente solicitou ao Sr. secretário para fazer a leitura do indicação do Sr. Vereador Sebastião Beltramin, e que após ser lida foi colocada em discussão fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltramin. Sr. presidente, meus colegas, Sr. presentes, como é de vossa conhecimento, já em sessões passadas levei ao conhecimento de todos, que os moradores dessas ruas estão solicitando essa iluminação, mais adrei melhor que des me enviássem o nome dos moradores, e des tomara essas providencias e esta ai, e gostaria de ter um reforço dos meus companheiros, para que pudéssemos atender esse pessoal.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Bartolomeu Piemante Alves: - não resta duvida de que tem que dar apoio a reivindicação do meu colega, isto prova de que de alguma forma esta lutando com interesse aos municipais, ninguém mais fazendo uso da palavra o Sr. presidente disse que levaria ao conhecimento de Sr. prefeito a reivindicação do Sr. vereador.

Segundo o Sr. presidente solicitou ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de Lei nº 57/88, e que trata sobre repasse sobre recurso financeiro de Fundo perdido, e que após ser lida foi colocada em discussão, ninguém fazendo uso da palavra e mesmo foi colocada em votação, sendo aprovado por uma

mimidade de votos no plenário em discussão única não tendo mais nada a tratar no ordeno do dia passamos a explicação pessoal, fozer de uso de palavra o Sr. Vereador Oivaldo Beltrami. Sr. presidente nobres colegas, Sr. presentes, havendo reclamação dos Sr. funcionários desta casa, nos apresentamos um projeto para o prefeito que elaborasse os vencimentos dos funcionários, e gente não tem certeza porque não temos os valores dos vencimentos dos funcionários em nossas mãos e quero pedir ao Sr. presidente que pedisse uma cópia dos vencimentos antes do projeto de aumento e entre dos vencimentos atuais, porque está muito discriminado, uns ganham muito outros quase nada, mais nos não temos certeza, eu acho que o Sr. prefeito abusar da oportunidade, e desde que esta casa tem os poderes e para ajudar a administração do Sr. prefeito, como é que o Sr. prefeito aumenta bastante para uns e para outros não aumenta nada, e quando for aumentar, deve-se aumentar uma porcentagem regular para todos.

Fez uso de palavra o Sr. vereador Sebastião Beltramini - Sr. presidente, nobres colegas, Sr. presentes - Voltando ao assunto do nobre colega Oivaldo, como surgiu aquele projeto, no Artigo 3º houve polémica, quando houve a primeira discussão houve empate, onde o Sr. presidente desempatou, votando favorável, mais creio que sua intervenção foi boa, eu não é crítico e nem

os vereadores que aprovaram, por que por este fato passei neste legislativo quando surgiu o projeto para passar a agua para a Sabesp houve empate e eu desempatei, se os nobres colegas aprovaram o projeto em primeira discussao foi com bom senso e boa esperanca; por que em 2º discussao eu tambem votei favoravel; como os nobres colegas tiveram reclamação de varios funcionarios, nos estamos aqui para justificar esse caso, e gostaria de reforçar o pedido do nobre colega Osvaldo, para que o Sr. presidente nos fornecesse uma copia dos vencimentos dos funcionarios, antes e depois do projeto, para o gente ter uma base no que discutir.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Bartolomeu Piemonte Alves: Sr. presidente, Sr. vereadores, com referencia a materia que esta sendo cogitada, eu preferia nem comentar isto por que votei desfavoravel ao projeto, tentei na epoca explicar algum detalhe aos nobres colegas, dizendo que jamais poderiamos desfazer do direito que nos temos, mas infelizmente aconteceu e eu não quero condenar ninguém, autorizou o Sr. prefeito; ele fez da maneira que eu já esperava, francamente não tem repêdo, houve de longe que algum funcionario estava sendo prejudicado e tambem gostaria de pedir como os vereadores pediram uma certidão dos vencimentos atuais e uma outra dos vencimentos ante riores a aprovação desse projeto, queria tambem mais uma informaçao de sua

Essa. Sr. presidente, sabem os Sr. Vereadores que em sessão passada, aprovamos um projeto municipalizando a saúde, gostaria de saber se as providências que o Sr. prefeito tomar e se ele já recebeu alguma Verba e como foi aplicado.

O Sr. presidente explicou o seguinte: houve uma reunião no centro de saúde e eu fui convidado para esta reunião, eu achei até estranha esta reunião não ser neste recinto desta Câmara municipal, era uma reunião de grande importância para os moradores para a população, esta reunião foi realizada no centro de saúde, lá se encontrava o Sr. Carlos, chefe do centro de saúde, o Sr. Silas, coordenador de saúde, eu como presidente da Câmara, o Sr. José Ramão e o Sr. prefeito que não compareceu, alegando que tinha de ir a São José do Rio Preto, inclusive os funcionários do centro de saúde, ficaram surpresos e se perguntaram se eu tinha ido de biscoito, e eu disse que tinha sido convidado, o que eu tinha que passar aos Sr. Vereadores, pelo que o Sr. Silas disse, seria importante que o Sr. prefeito fizesse um programa com os vereadores, porque só o presidente da Câmara não pode saber as ideias que todos os vereadores têm, na reunião eu falei por todos os companheiros, esta municipalização, esta funcionamento, mais de uma maneira me esquecida, as receitas estão sendo enviadas pelas farmácias, e o prefeito paga, o centro de saúde tem que ser reformado e reestru-

tuado o quadro de funcionários, e eu pro-
mito a vocês que logo teremos uma reu-
nião nesta câmara, com todo o pessoal
iniciando de municipalização de saúde,
para tratar desse assunto, as ambulâncias
elas não ficarão mais no patio da prefeitura
e sim no centro de saúde, e quem vai
determinar se há necessidade de levar
algum paciente será o Sr. Carlos. O mesmo
me disse que se fosse para atuar na muni-
cipalização de saúde e se ele fosse acusado
por períodos ao prefeito, ele desistira, logo
nos temos que fiscalizar, e eu disse a ele
que no projeto tinha um item que o
período tinha o direito de fiscalizar.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Bartolomeu P. Alves:
Sr. presidente a minha pergunta foi a seguinte
se o Sr. prefeito está recebendo o Verbo da mu-
nicipalização e de que maneira está gas-
tando esta verba, me desculpa a franqueza
mas eu acho que não ficou muito claro
a sua resposta, ou melhor a maneira que
ele está gastando esta verba e pagando
recitas, e esta verba vem diretamente ao
centro de saúde, o Sr. presidente participou
da reunião, deve estar informado.

O Sr. presidente disse que o Sr. secretário, o Sr.
José Ramão quem falou pelo Sr. prefeito, ele
disse que está pagando recitas, pagando fun-
cionários e gastando esta verba na munici-
palização de saúde, é por isto que é importante
te termos uma reunião aqui, pois a reu-
nião do centro de saúde participaram os
funcionários do centro de saúde, os médicos,

em, o Sr. Secretário, numa sala apertada, onde devia ser feita aqui com a população de Mipocó, comidada para ficar quente; tinha que ser em público para o povo saber como vai funcionar a saúde, esta reunião devia ser para esclarecer os fatos. E o governo está deixando as cidades pequenas de lado, ele atende apenas as cidades grandes, eu estou em São Paulo com o Sr. prefeito e ficamos tomando chá de tarde para os nossos atendidos.

Fiz uso de palavra o Sr. Venodo Bartolomeu P. Alves, em discordância com o Sr. presidente, achando que quem deve ir a Secretaria é o Sr. prefeito e não o secretário que deve ir ao encontro do prefeito, eu não quero meçoar ninguém com isto, é a verdade.

Fiz uso de palavra o Sr. Venodo Uvaldo Beltramini: Eu quero o governo esclarecimento do nome colega presidente, se ter apertado, nesse nome na reunião do centro de saúde, eu acho que todos os vereadores em qualquer repartição em que foi comidada, devem representar os outros companheiros, e através da solicitação do nome colega, eu acho que toda responsabilidade é do prefeito, e nos, tudo o que vem aqui nos damos de mão beijada a ele, e ele não pode trazer em sempre disse nesta casa que é falta de pulso do prefeito, porque desde quando equivocamos o projeto para o reformo do centro de saúde, o Sr. prefeito não foi traz, ficou esperando, não é nem que todas as cidades menores, já estão funcionando

a saúde, e na gestão passada eu tive a oportunidade de ir com o Sr. prefeito João Vasques, ir na secretaria e ele foi muito bem atendido, e tudo o que ele pedia ele ganhava, e nosso prefeito não fez nada disso.

Fez uso da palavra o Sr. vereador José-Antônio Rossetti. Eu também quero ressaltar o pedido dos nobres colegas para que o Sr. prefeito de uma acertada no quadro de funcionários, porque hoje a reclamação foi bastante, e a respeito do centro de saúde, com licença do Sr. presidente, eu perguntei ao Sr. prefeito sobre isto, e ele me disse que os 4 milhões ainda não chegaram, que era para ampliação do prédio, e os 800 mil, ele me disse que está pagando uma parte do combustível da ambulância, pagando funcionários do posto de saúde, receitas, hired um médico que já foi contratado, mais só depois que tiver ampliado o centro e a ambulância fica o critério do centro de saúde.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Bartolomeu P. Alves: - só uma pergunta, esses 800 mil por mês que ele recebe por mês, é para pagar funcionários, combustível, receitas, e o restante o que ele faz, e como segue eu gostei de ser positivo, eu acho que o Sr. prefeito está gastando mal esse dinheiro, deve-se urgente ter um jeito de atender melhor a população.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Walter Spindler: - Eu acho que o Sr. prefeito está agindo mal, nos oporíamos esse lei para

municipalizar a saúde, e ele devia participar os moradores que havia chegado esses 800 mil cruzados, e de que maneira ele ia ampliar e que ele não infame de que jeito ele está aplicando, não comunicou a ninguém, ele devia dar mais satisfação, à nos moradores, e ele disse que nos seríamos seus fiscais, e devia dizer onde está este dinheiro, e se veio ou não, aprovamos o projeto e nada mais foi feito.

Fez uso do palavra o Sr. Vereador Bartolomeu P. Alves, e onde eu queria chegar, aprovamos, receber-se o verba e ninguém se mexeu de nada, na minha opinião não mudou nada, eu estou dando apoio ao profe. Walter, deve se achar uma maneira de que o Sr. prefeito explique isto melhor, porque de maneira que esta não pode ficar, qualquer um que está levando vantagem com isto, nem esta verba, gasta-se este dinheiro e não se vê nada, só se vê reclamação.

Fez uso do palavra o Sr. Vereador Walter Spozzoli, porque eles mandaram esses 800 mil antes de ampliar o centro de saúde, eu acho que devia ampliar primeiro e depois ir para pagar funcionários, medicamentos, eu acho que o Sr. prefeito devia ir lá buscar para construir isto logo para atender esse pessoal, senão vai terminar o mandato dele e nada será feito.

O Sr. presidente disse que, é nesse ponto que eu acho que o governo do P.M.J.B. está defasado, porque eu me senti acanhado

quando cheguei ao centro de saúde e não vi nenhum vereador ali, porque devia estar nos todos juntos para sabermos dos assuntos. Fez uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu P. Alves: - nesse caso eu não estou de acordo com o Sr. presidente, porque o presidente é o representante legal da câmara, eu acho que não há necessidade de em qualquer reunião convidar o presidente e os 8 vereadores para ir junto com ele, de uma vez que ele é legalmente o representante da câmara, ele representa dentro e fora dela.

O Sr. presidente disse que há também uma desafeção do governo que manda esse dinheiro e não executa, e deixa o prefeito fazer o que quizer, e na reunião eu sinceramente disse que tinha que ser feito aqui e não no centro de saúde.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu P. Alves: - Sr. presidente, se esta reunião era de saúde, nada mais certo do que ser feito no centro de saúde.

O Sr. presidente disse que achava válida a reunião ter sido na câmara, e ter mantido uma ata, e eu disse ao doutor Carlos que se a hipótese poderia ter uma municipalização de saúde como Mirassol ou outra cidade grande, onde a população é mais esclarecida, aqui a população exige mais do vereador, e como fica, é ele não ter resposta.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu P. Alves: - Aqui tem condições de atender bem a população, é só uma questão de administração, é só mudar o esquema, não privilegiar um e

discor antes de todo, trabalhar em condições iguais.

O Sr. presidente disse que logo chegara mais uma ambulância nova para o nosso município, pois ele havia assistido quando o deputado disse que Pipoá tinha que ganhar uma nova ambulância.

Fez uso do Palácio do Sr. Vereador Bartolomeu P. Alves: - inclusive na época em que foi apuroado o projeto de municipalização, eu conversando com uma pessoa que trabalha no centro de saúde de uma cidade vizinha esse pessoa me disse que recebiam 500 mil e me disse ainda que se nós vamos receber 850 mil, era dinheiro que dava para ser feita muita coisa, então vamos cuidar disso, vamos ver onde está esse dinheiro.

Fez uso do palácio do Sr. Vereador Walter Spozzetti: como disse o Sr. presidente, sobre o Sr. Carlos, que ele não queria ser pressionado por Vereador e Sr. prefeito, e se ele trabalhar certo, e se ele for educado com o pessoal, tratar bem, consultar direito, ninguém vai reclamar, e eu gostaria de estar presente na reunião para dizer isto a ele.

Fez uso do palácio do Sr. Vereador Gilmar Edson Valenti: eu gostaria de dar apoio aos outros colegas porque eu acho que nos temos o mais rápido pessoal fazer uma reunião com o Sr. prefeito, porque se vem essa verba, onde está, inclusive esses dias minha esposa levou o meu filho no posto para obter um dente e chegaram lá o dentista não

estava trabalhando porque não tinha material, é bastante dinheiro, eu acho que pelo menos material tinha que ter, e por outro lado, sobra o Centro de Saúde, num último dia da festa do Peão eu fiz solicitação ao Deputado Vergilio Salbato, e ele me disse que oferecia a trabalhar por Mupac, mais o Sr. prefeito era muito parado, ele não ia no secretário, não podia nada, conseguiu a ambulância através desse deputado, e acho que o Sr. prefeito tem que lutar, pedir, porque ficar jogando baralho todo dia à tarde ele não vai conseguir nada. Fez uso do palavra o Sr. vereador Osvaldo Beltrami: Os Sr. Vereador bem, 850 mil cruzados é dinheiro, porque veja os Sr., se esta ambulância gastasse 2 mil por dia de combustível, se ele pagasse 20 mil ao funcionário, Vereador bem quanto dinheiro sobra, se ele gastasse 2 mil de receita por pessoa, em um mês não ia aparecer 20 pessoas para ele ajudar, o Sr. prefeito tinha que fazer uma reunião com nós para ver de que maneira podia ser feita, todas as verbas que vem nesse sentido, é sempre nós que aprovamos, quando ele chegar, ele devia chamar os vereadores para ver as ideias de cada um para ver onde seria gasto, ele não toma opinião com vereador nenhum, ele diz que é para nós conversarmos com ele e não ficar falando aqui, mas se falarmos com ele, ele não nos atende, e além da administração do Sr. prefeito ser fraca, ele não toma opinião com nenhum Vereador, ele acha que

dum ser do modo dele, e daí fica essa polêmica, modo é realizado, e nos estamos aqui é para ajudar a administração dele, porque 850 mil é muito dinheiro, dá para tratar a população muito bem.

O Sr. presidente disse que é quando eu disse que isto era um interesse político, veja bem no setor da Sobesp, que é um órgão do governo, eles regulam verbas, mais com os Srs. prefeitos eles gostam honores, eles mandam dinheiro e não tem prestação de contas, eles deviam agir, se mandam 800 mil, querem saber no que gastou e quanto sobrou, eu tenho conhecimento de certos centros de saúde, que essas pessoas que são diabéticas, que precisam usar um certo tipo de açúcar, os centros de saúde fonecem, desde que a pessoa prove que vota no município, e nesse centro de saúde não tem.

Fez uso do palavra o Sr. Vereador Osvaldo Beltrami: - Eu tenho conhecimento na fazenda Santa Helena tem duas pessoas que são diabéticas, buscam 2 vezes por semana estas pessoas e levam no centro de saúde de José Bonifácio, e dão todo medicamento de que elas precisam, tudo gratuito, é porque o prefeito lo age, e aqui não.

Fez uso do palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltrami: - Eu agradeço ao Sr. presidente de ter feito a explanação e agradeço também por ele nos ter substituído na reunião, eu acho muito falho do Sr. prefeito não comparecer, porque ele é o chefe do município, o representante maior do povo, tudo

o que o Sr. prefeito pede neste legislativo ele tem, e ele recebe e gasta da maneira que deve gastar, como o nobre colega explicou que nem prestação de contas foi feita, como disse o nobre colega Walter, que o medico não quer ser precionado por ninguém, e só ele trabalha direito que ninguém o vai precionar, aqui surge muita pressão com o Sr. prefeito, mais é no que ele não contribui para ^{com} o povo e nos não temos nenhuma prestação de contas com esse verba, e precisamos saber onde está e como está sendo gasto, quero agradecer ao Sr. presidente por representar esse legislativo, e continuo desse feito que está indo muito bem, e a intenção de nos renovar e de manter o municipio de pé, de dar proteção ao povo do municipio, o Sr. prefeito é uma grande pessoa, mais em administração é meio fraco.

Não tendo mais nada a tratar e ninguém mais fazendo uso da palavra, o Sr. presidente do por encerrado a presente sessão, e pediu o auxilio de secretarios que lere a presente ata, e que após ser lido e achado conforme, vai devidamente assinado pelos membros da mesa.

Presidente: Marquese

1º Secretario: João Antonio Borelli

2º Secretario: Antonio Leucio Sant'Ana